

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A mesma perseverança: entre o bem e o mal

Publicado em 2026-10-10 10:19:00



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

perseverança: entre o bem e o mal

A inteligência, a disciplina e a perseverança não são morais por si mesmas. A civilização começa quando escolhemos o fim que lhes damos.

Nota de abertura:

“A mesma perseverança usada para fazer o mal pode ser usada para fazer o bem.” A frase, divulgada como provérbio japonês, parece simples. Na realidade, abre uma das questões centrais da ética: as capacidades humanas são forças; a moral começa na direcção que lhes damos.

Há ideias que parecem modestas até começarmos a desmontá-las. Esta é uma delas.

À primeira leitura, a frase soa como uma exortação moral. Mas contém algo muito mais profundo: não afirma que o bem exige qualidades diferentes das necessárias ao mal. Afirma precisamente o contrário. Muitas vezes, **as**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

organização, criatividade, lealdade e até espírito de sacrifício não são, por si só, virtudes morais.

São forças.

E uma força não sabe para onde deve ir.

A neutralidade inquietante das capacidades humanas

Gostamos de imaginar que certas qualidades pertencem naturalmente às pessoas boas. A História demonstra repetidamente que isso é uma ilusão confortável.

Um regime autoritário exige organização. Uma guerra exige disciplina. Uma perseguição política necessita de burocratas meticolosos. Uma rede criminosa precisa de confiança, liderança e coordenação. Um sistema de propaganda depende de inteligência, criatividade e conhecimento profundo da psicologia humana.

Nada disso seria possível apenas com estupidez ou improvisação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os grandes desastres humanos raramente foram produzidos exclusivamente por loucos isolados. Foram frequentemente construídos por pessoas competentes que executaram, com eficiência, tarefas moralmente desastrosas.

Administradores administraram. Engenheiros construíram. Juristas legitimaram. Funcionários preencheram formulários. Soldados obedeceram. Empresários forneceram recursos.

E milhões de pequenos actos aparentemente técnicos formaram sistemas monstruosos.

A competência não garante bondade. Pode apenas tornar o resultado mais eficaz.

A ferramenta não possui moral

Uma faca pode cortar pão ou ferir alguém.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

selecção humana. A Internet pode democratizar conhecimento ou industrializar a mentira.

A tecnologia limita-se a amplificar capacidades. Não decide o seu significado.

Esse princípio vale também para as características humanas.

A perseverança é uma ferramenta psicológica. A inteligência é uma ferramenta cognitiva. A disciplina é uma ferramenta comportamental. A coragem é uma ferramenta emocional.

Nenhuma delas contém automaticamente uma bússola moral.

A pergunta decisiva é sempre outra: **ao serviço de quê?**

É nessa pequena pergunta que começa a ética.

O problema dos fins

A civilização moderna tornou-se extraordinariamente competente na resolução de problemas técnicos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

conhecimento.

Mas continuamos surpreendentemente inseguros perante perguntas muito mais antigas.

O que é uma sociedade justa? Quanto poder deve possuir uma pessoa? O que devemos uns aos outros? Quando é legítimo obedecer? Quando se torna obrigatório desobedecer? Quanto sofrimento estamos dispostos a aceitar para preservar os nossos interesses?

A humanidade tornou-se brilhante na ciência dos meios e continua aprendiz na filosofia dos fins.

Sabemos cada vez melhor **como** fazer. Continuamos frequentemente perdidos sobre **porquê** fazer. E sobretudo sobre **se devemos** fazer.

O perigo da obediência eficiente

Há uma forma de mal particularmente moderna que não depende de ódio intenso.

Depende de conformidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O mal pode surgir não apenas do fanático, mas do funcionário que decide não pensar. Do técnico que afirma estar apenas a cumprir especificações. Do gestor que apenas segue ordens. Do cidadão que prefere não saber.

Importa, contudo, evitar uma simplificação frequente de Arendt. A sua análise não transformava Eichmann num inocente burocrata arrastado pelos acontecimentos. A questão era mais inquietante: um ser humano pode participar activamente num sistema de extermínio e, ao mesmo tempo, refugiar-se numa linguagem administrativa que procura suspender o julgamento moral.

A psicologia social encontrou uma versão experimental deste desconforto nas experiências de obediência de Stanley Milgram. Décadas depois, a replicação parcial conduzida por Jerry Burger voltou a encontrar níveis elevados de obediência perante uma figura de autoridade, apesar de salvaguardas éticas que obrigaram a interromper o procedimento muito antes do desenho original.

A investigação não demonstra que todos obedecerão. Demonstra algo talvez mais útil: a situação, a autoridade e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

responsabilidades que muitas pessoas conseguem participar em sistemas injustos sem sentirem que são responsáveis por eles.

Cada indivíduo executa apenas uma pequena tarefa. Ninguém parece culpado. E, no entanto, o sistema inteiro produz sofrimento.

É uma extraordinária invenção burocrática: distribuir a responsabilidade até ela quase desaparecer.

O bem também exige esforço

Existe, porém, uma injustiça frequente no modo como imaginamos o bem.

Tratamo-lo como se fosse uma espécie de estado natural.

Não é.

Construir instituições democráticas exige perseverança. Defender direitos humanos exige coragem. Combater pobreza exige organização. Proteger conhecimento exige educação. Preservar liberdade exige

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

consegue destruir em minutos aquilo que levou décadas a construir.

Uma biblioteca pode arder numa noite. Uma reputação pode ser destruída numa campanha de mentira. Uma democracia pode degradar-se em poucos anos. Um ecossistema pode desaparecer numa geração.

O bem, pelo contrário, costuma exigir paciência. Construção. Persistência.

Essa talvez seja a verdadeira força do provérbio. Recorda-nos que a perseverança não deve ser abandonada apenas porque também pode servir causas indignas.

Deve ser conquistada pelo bem.

Porque repetimos a História

Uma das perguntas mais desconcertantes da filosofia da História é simples: se conhecemos os erros do passado, porque os repetimos?

Talvez porque conhecimento histórico e aprendizagem moral sejam coisas diferentes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

compreender o mecanismo do preconceito e continuar a praticá-lo.

A memória colectiva não funciona como uma vacina.

Cada geração recebe os arquivos do passado, mas não recebe automaticamente a sabedoria necessária para os interpretar.

Os livros podem ser herdados.

As lições não.

Cada geração precisa de reconstruí-las.

Esse é talvez um dos mecanismos mais cruéis da condição humana.

A civilização acumula conhecimento. Mas a consciência moral não parece acumular-se da mesma forma.

Cada criança nasce sem saber Auschwitz, Hiroshima, escravatura, colonialismo, totalitarismo ou genocídio.

Tudo tem de ser explicado novamente. Tudo tem de ser compreendido novamente. Tudo pode ser esquecido novamente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

factos.

É uma disputa sobre memória.

Quem controla a narrativa do passado influencia aquilo que uma sociedade considera possível no futuro.

Quando crimes históricos são minimizados, relativizados ou transformados em mitologia política, começa lentamente a reconstrução das condições que os tornaram possíveis.

Não é preciso apagar completamente a História. Basta torná-la confusa. Misturar verdade e mentira. Criar fadiga. Fazer com que as pessoas desistam de procurar compreender.

Talvez essa seja uma das razões pelas quais sociedades democráticas precisam desesperadamente de educação, jornalismo independente, ciência, arquivos e instituições culturais.

São sistemas de memória.

Sem memória, a sociedade fica intelectualmente desarmada.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Existe uma tentação muito moderna de acreditar que sociedades tecnologicamente avançadas são necessariamente sociedades moralmente avançadas.

Não existe qualquer razão histórica para acreditar nisso.

Uma sociedade pode possuir inteligência artificial, computadores quânticos e medicina genética e continuar dominada por tribalismo, preconceito, ganância ou autoritarismo.

O smartphone não transformou automaticamente ninguém num filósofo.

Conseguiu, isso sim, permitir que milhões de pessoas discutissem simultaneamente por causa de fotografias de gatos e eleições. Um triunfo tecnológico com resultados antropológicos ainda em avaliação.

O progresso técnico é cumulativo. Uma descoberta científica pode ser transmitida e utilizada pela geração seguinte.

O progresso moral é muito mais frágil.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A civilização não é um estado adquirido.

É manutenção permanente.

A escolha individual

Perante estruturas gigantescas, é tentador acreditar que as decisões individuais são irrelevantes.

Mas todas as instituições são constituídas por pessoas.

Toda a burocracia depende de pequenas decisões. Toda a injustiça necessita, em algum momento, da colaboração, indiferença ou silêncio de alguém. E todo o progresso necessita também de alguém disposto a contrariar a corrente dominante.

A História está cheia de indivíduos que disseram não quando seria mais cómodo dizer sim.

Cientistas que recusaram falsificar resultados. Funcionários que protegeram perseguidos. Jornalistas que publicaram factos perigosos. Cidadãos que esconderam pessoas ameaçadas. Juízes que recusaram obedecer ao poder. Trabalhadores que denunciaram abusos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Talvez a ética seja exactamente isso: não uma grande teoria distante, mas a soma de milhões de pequenas decisões sobre aquilo que estamos dispostos ou não a fazer.

O futuro da mesma velha humanidade

Estamos a entrar numa época em que a capacidade humana será amplificada de formas sem precedentes.

Inteligência artificial. Biotecnologia. Robótica. Sistemas autónomos. Manipulação genética. Computação avançada.

Estas tecnologias multiplicarão a nossa capacidade de resolver problemas. Mas multiplicarão igualmente a nossa capacidade de criar outros.

Nunca foi tão importante compreender que inteligência e sabedoria são coisas diferentes.

Podemos construir sistemas cada vez mais inteligentes sem nos tornarmos necessariamente mais sábios.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

humana. É uma formulação institucional moderna para uma velha pergunta filosófica: não basta perguntar o que uma tecnologia consegue fazer; é necessário perguntar ao serviço de quem, de quê e sob que limites.

E talvez o grande desafio deste século não seja criar máquinas capazes de pensar.

Será construir sociedades capazes de decidir **para que devem pensar essas máquinas.**

Voltamos assim ao provérbio inicial.

A perseverança continuará connosco. A inteligência continuará connosco. A ambição continuará connosco. O poder continuará connosco.

Nenhuma dessas forças desaparecerá.

A única questão é onde serão colocadas.

Entre duas possibilidades

Talvez o drama humano nunca tenha sido uma luta entre pessoas naturalmente boas e pessoas naturalmente más.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A mesma mão pode construir e destruir. A mesma inteligência pode libertar ou dominar. A mesma disciplina pode defender uma democracia ou sustentar uma tirania. A mesma perseverança pode prolongar uma injustiça durante décadas ou derrubá-la.

E é precisamente por isso que a liberdade humana possui peso moral.

Se fôssemos incapazes do mal, o bem não teria mérito.

Se fôssemos incapazes do bem, não haveria esperança.

Vivemos permanentemente entre essas duas possibilidades.

Talvez a História se repita porque cada geração volta a receber exactamente o mesmo desafio.

Possui força. Possui inteligência. Possui ambição. E tem de decidir novamente o que fazer com elas.

O conhecimento pode ser transmitido. A tecnologia pode ser herdada. A riqueza pode ser acumulada.

Mas a consciência precisa de ser reconstruída.

Sempre.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ser conquistada novamente por cada geração.

Talvez seja essa a batalha silenciosa de todas as civilizações: impedir que a nossa capacidade de fazer ultrapasse definitivamente a nossa capacidade de compreender por que razão fazemos.

Porque a mesma perseverança pode servir o bem ou o mal.

Mas apenas uma coisa consegue escolher entre ambos.

A consciência humana.

O QUE DEVE SER RETIDO

- Inteligência, disciplina, coragem e perseverança são capacidades; o seu valor moral depende dos fins a que servem.
- A obediência e a fragmentação burocrática podem diluir a percepção individual de responsabilidade sem eliminar a responsabilidade real.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

deve ultrapassar.

- O progresso tecnológico, incluindo a inteligência artificial, exige governação ética precisamente porque aumenta tanto a capacidade de construir como a capacidade de causar dano.

Nota Editorial

Este ensaio parte de uma máxima divulgada como provérbio japonês. A origem exacta desta formulação não é aqui apresentada como atribuição filológica comprovada; a frase é usada como ponto de partida filosófico para discutir a neutralidade moral das capacidades humanas.

As referências finais documentam os principais contextos históricos, filosóficos, psicológicos e tecnológicos convocados no texto: a leitura de Hannah Arendt sobre Eichmann, o julgamento e a responsabilidade dos perpetradores nazis, os estudos sobre obediência à autoridade e o actual

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

simples: nenhuma sociedade deve confundir competência com virtude, progresso técnico com progresso moral ou obediência com ausência de responsabilidade. Quanto maior for o poder das nossas ferramentas, maior terá de ser a qualidade da consciência que decide como utilizá-las.

Referências credíveis

- [Stanford Encyclopedia of Philosophy — Hannah Arendt](#)
- [United States Holocaust Memorial Museum — Eichmann Trial](#)
- [United States Holocaust Memorial Museum — Nuremberg Trials](#)
- [American Psychological Association — More shocking results: New research replicates Milgram's findings](#)
- [UNESCO — Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence](#)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

TC-CHRONIC-NEWS



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)